

OBSERVAÇÃO XIII

S. M. 32 annos, preto, natural deste Estado, casado. Falleceu de tuberculose pulmonar aos 9 de Junho de 1925.

Lado direito

O segmento pre-escalenico da arteria sub-clavia origina as arterias vertebral, thyreoidéa inferior e mammaria interna.

A arteria vertebral (1) nasce na porção mais superior da face anterior da arteria sub-clavia, atraz da arteria thyreoidéa inferior, perto da borda interna do musculo escaleno anterior. Sobe verticalmente e, ao abandonar esta borda, se inflecte para dentro, torna-se novamente ascendente, desaparecendo no orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

A arteria thyreoidéa inferior (2) nasce na parte média da face anterior da arteria sub-clavia, immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior entre as arterias vertebral atraz e mammaria interna em baixo, atraz da veia jugular interna. De calibre sensivelmente igual ao da collateral precedente este vaso sobe seguindo a borda interna do referido musculo, cruza a arteria vertebral emittindo a arteria cervical ascendente (4) e se inflecte para dentro, collocando-se atraz da arteria carotida primitiva. Vê-se por esta disposição que as tres arterias não se superpõem num mesmo plano antero-posterior, num ponto do seu trajecto.

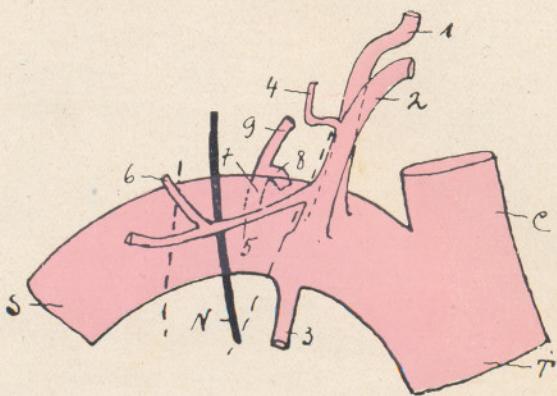
A arteria thyreóidéa inferior logo após a sua origem fornece a arteria escapular superior (5). Este ramo se dirige obliquamente para baixo e para fóra, cruza a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico, tornando-se em seguida horizontal para fóra. Logo após ter cruzado este nervo, a arteria-escapular superior emite a arteria cervical transversa superficial (6) que se dirige obliquamente para fóra e para cima e um pouco para traz, passa na frente dos cordões nervosos do plexo brachial, e penetra no musculo trapezio.

A arteria mammaria interna (3) emerge na face inferior da arteria subclavia vis-a-vis da arteria thyreoidéa inferior, perto da borda interna do musculo escaleno anterior. Desce obliquando ligeiramente para dentro.

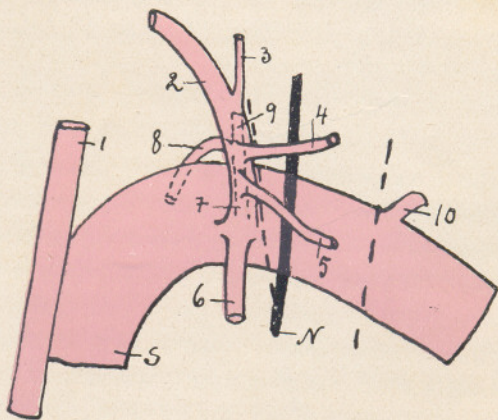
O segmento inter-escalenico origina o tronco intercosto cervical (7) que se destaca da arteria sub-clavia na parte média de sua face posterior e após curto trajecto divide-se em dois ramos, um interno que se inflecte para baixo, para dentro e um pouco para traz: é a arteria intercostal superior (8); um externo que ascende obliquamente para dentro: é a arteria cervical profunda (9).

O segmento post-escalenico não fornece collateraes.

A arteria escapular posterior falta.



Obs. XIII



Obs. XIV

OBSERVAÇÃO XIV

* Mesmo cadaver da observação precedente.

Lado esquerdo

A arteria vertebral (1) nasce na porção mais posterior da face superior da crossa da aorta entre as arterias carotida primitiva na frente e sub-clavia atraz e um pouco para fóra. Sobe verticalmente entre estes dois vasos e quando a arteria sub-clavia se inflecte para fóra, continúa o seu trajecto atraz da carotida primitiva, de cuja relação vem afastal-a a arteria thyreoidéa inferior. Mergulha no orificio da apophyse transversa da quinta vertebra cervical.

O segmento pre-escalenico origina as arterias thyreoidéa inferior, mammaria interna e o tronco intercosto-cervical.

A arteria thyreoidéa inferior (2) nasce na parte média da face anterior da arteria sub-clavia, immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior, atraz da veia jugular interna, entre o tronco intercosto-cervical atraz e a arteria mammaria interna em baixo. Sobe obliquando um pouco para dentro, abandona a borda interna do musculo, emite a arteria cervical ascendente (3) e começa a se inflectir para dentro, passando entre as arterias carotida primitiva na frente e vertebral atraz.

Um pouco após á sua origem a arteria thyreoidea fornece dois ramos, um superior e um inferior, ambos cruzando a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico. O ramo superior, obliquamente dirigido para cima e para fóra é a arteria cervical transversa superficial (4). O ramo inferior no começo obliqua para baixo e para fóra e depois se dirige horizontalmente para fóra: é a arteria escapular superior. (5)

A arteria mammaria interna (6) nasce na face anterior da arteria subclavia, logo abaixo da arteria thyreoidéa inferior. Desce quasi verticalmente.

O tronco intercosto cervical (7) nasce na parte média da face posterior da arteria sub-clavia. Sobe obliquando ligeiramente para dentro, dividindo-se logo em dois ramos: um interno, inflectindo-se para baixo e para traz: é a arteria intercostal superior (8); um externo, obliquamente ascendente para dentro: é a arteria cervical profunda (9).

O segmento inter-escalenico não fornece collateraes.

O segmento post-escalenico origina a arteria escapular posterior (10). Este vaso nasce na face superior da arteria subclavia, perto de borda externa do musculo escaleno anterior, inflectindo-se para fóra e para traz, em demanda do musculo trapezio, atravessando os cordões nervosos do plexo brachial.

OBSERVAÇÃO XV

V. R. 40 annos, preta. Falleceu de tuberculose pulmonar em 12 de junho de 1925.

Lado direito

O segmento pre-escalenico fornece as arterias vertebral e mammaria interna e o tronco thyro-cervico escapular.

A arteria vertebral (1) nasce na face superior da arteria sub-clavia, sensivelmente a igual distancia do musculo escaleno anterior e da arteria carotida primitiva, *atraz da veia jugular interna*. Sobee verticalmente, passa por traz das arterias carotida primitiva e thyreoidéa inferior, desaparecendo no orificio da apophyse transversa da sexta vertebral cervical.

O tronco thyreo-bi-cervico-escapular (2) nasce na parte média da face anterior da arteria sub-clavia, *immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior*, *atraz da veia jugular interna*. Muito volumoso, este tronco se dirige obliquamente para cima e para fóra, applica-se contra a face anterior daquelle musculo, dividindo-se logo em tres ramos, superior, médio e inferior.

O ramo superior é a arteria thyreoidéa inferior (3). Logo após a sua origem, este vaso se incurva para cima e para dentro, em seguida emite a arteria cervical ascendente (3') e, aban-

donando a face anterior do musculo escaleno anterior, se inflecte transversalmente para dentro, passando entre as arterias vertebral atraz e carotida primitiva na frente.

O ramo médio é a arteria cervical transversa superficial (4) que se dirige obliquamente para fóra e para cima cruzando a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico.

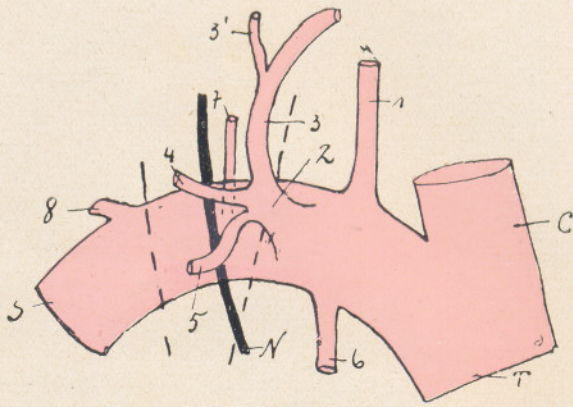
O ramo inferior é a arteria escapular superior (5) que se dirige no começo obliquamente para baixo e para fóra, cruza a face anterior do citado musculo e ao attingir o nervo phrenico, continúa o seu trajecto francamente horizontal.

A arteria mammaria interna (6) nasce na face inferior da arteria sub-clavia, sensivelmente vis-á-vis da arteria vertebral. Desce obliquando ligeiramente para dentro.

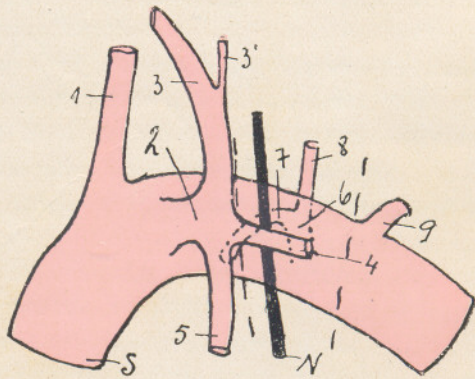
O segmento inter-escalenico origina a arteria cervical profunda (7), nascida na parte superior da face posterior da arteria sub-clavia. Dirige-se quasi verticalmente para cima, obliquando em seguida para dentro.

O segmento post-escalenico fornece a arteria escapular posterior (8) que emerge na face superior da arteria sub-clavia, perto da borda externa do musculo escaleno anterior. Logo apoz a sua origem, inflecte-se para fóra e para traz, insinuando-se entre os cordões nervosos do plexo brachial.

A arteria intercostal superior falta.



Obs. XV



Obs. XVI

OBSERVAÇÃO XVI

Mesmo cadaver da observação precedente.

Lado esquerdo

O segmento pre-escalênico origina a arteria vertebral e o tronco thyreo-escapulo - mammario.

A arteria vertebral (1) nasce na face superior da arteria sub-clavia, atraz da arteria carotida primitiva. Sobe verticalmente, desaparecendo no orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

O tronco thyreo-escapulo-mammario (2) nasce na parte média da face anterior da arteria sub-clavia, atraz da veia jugular interna, entre a arteria carotida primitiva dentro e a borda interna do musculo escaleno anterior por fóra. Após um breve trajecto, este tronco se divide em tres ramos, superior, médio e inferior.

O ramo superior é a arteria thyreoidéa inferior (3) que, costeando o musculo escaleno anterior sobe obliquamente para dentro, emite a arteria cervical ascendente (3^a) e, abandonando este musculo, incurva-se para dentro, passando entre as arterias vertebral atraz o carotida primitiva na frente.

O ramo médio é a arteria escapular superior (4) que se dirige transversalmente para fóra, cruzando a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico.

O ramo inferior é a arteria mammaria interna (5). De calibre sensivelmente igual ao da arteria thyreoidéa inferior, este vaso desce obliquando ligeiramente para fóra.

O segmento inter-escalenico origina o tronco intercosto-cervical. (6) Nascido na parte média da face posterior da arteria sub-clavia, este tronco obliqua um pouco para dentro e para traz dividindo-se logo nas arterias intercostal superior (7) que se inflecte para baixo, para traz e um pouco para dentro, e cervical profunda (8) que se dirige obliquamente para cima e para dentro.

O segmento post-escalenico fornece a arteria escapular posterior. (9) Emergindo na face superior da arteria sub-clavia, este vaso se inflecte para fóra e para traz, passando por entre os cordões nervosos do plexo brachial.

OBSERVAÇÃO XVII

S. A. M. mixto, solteiro, deste Estado, 35 annos. Causa mortis: cirrhose atrophica de Laennec e cachexia cancerosa em 23 de Junho de 1925.

Lado direito

O segmento pre-escalenico origina as arterias vertebrai, thyreoidéa inferior, escapular superior e *mammaria interna*.

A arteria vertebral (1) nasce na face superior da arteria sub-clavia, entre a arteria carotida primitiva e o musculo escaleno anterior, atraz da veia jugular interna. Na sua origem é sensivelmente vertical, mas logo depois se encurva para dentro e para cima, collocando-se atraz da arteria carotida primitiva, para retomar sua ascensão vertical, em demanda do orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical. E' a collateral mais volumosa.

A arteria thyreoidéa inferior (2) nasce na porção superior da face anterior da arteria sub-clavia, acima da emergencia da arteria escapular superior e entre a borda interna do musculo escaleno anterior e a veia jugular interna. Sobee acompanhando esta borda para abandonal-a emittindo a arteria cervical ascendente (2') e inflectir-se para dentro, passando entre as arterias vertebral atraz e carotida primitiva na frente.

Logo após a sua origem, a arteria thyreoidéa inferior fornece a arteria cervical transversa superficial (3) que, cruzando a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico, se dirige obliquamente para cima e para fóra.

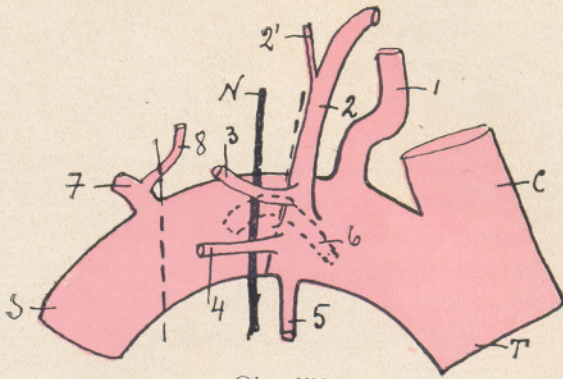
A arteria escapular superior (4) nasce na porção inferior da face anterior da arteria sub-clavia, entre as arterias thyreoidéa inferior em cima e mammaria interna em baixo e um pouco para dentro, immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior. Dirige-se transversalmente para fóra, cruzando a face anterior deste musculo e o nervo phrenico.

A arteria mammaria interna (5) emerge abaixo e um pouco para dentro da precedente, na face inferior da arteria sub-clavia.

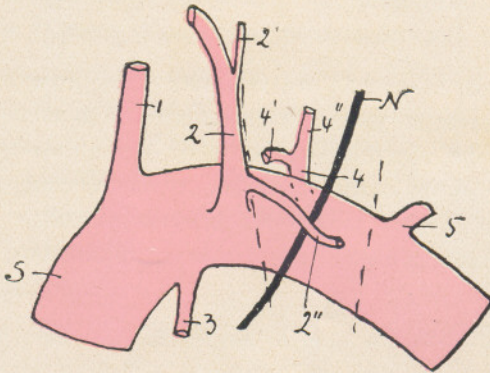
Dirige-se para baixo, obliquando ligeiramente para dentro.

O segmento inter-escalenico origina a arteria intercostal superior (6). Esta collateral se destaca da parte média da face posterior da arteria sub-clavia, incurvando-se para baixo, para dentro e um pouco para traz.

O segmento post-escalenico fornece a arteria escapular posterior. (7) Nascida na face superior da arteria sub-clávia, perto da borda externa do musculo escaleno anterior este vaso se incurva para fóra e para traz, passando entre os cordões nervosos do plexo brachial. Perto de sua origem esta arteria emite a arteria cervical profunda (8) que se dirige, flexuosa para cima e para dentro.



Obs. XVII



Obs. XVIII

OBSERVAÇÃO XVIII

Mesmo cadaver da observação precedente.

Lado esquerdo

O segmento pre-escalenico origina as arterias vertebral, thyreoidéa inferior e mammaria interna.

A arteria vertebral (1) é a mais volumosa das collateraes; nasce na face superior da arteria sub-clavia, atraz da arteria carotida primitiva. Sobe verticalmente passando por traz deste vaso e da arteria thyreoidéa inferior, mergulhando no orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

A arteria thyreoidéa inferior (2) nasce na parte média da face anterior da arteria sub-clavia, atraz da veia jugular interna, immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior. Sobe costeando esta borda, ao abandonal-a fornece a arteria cervical ascendente (2') e se incurva para dentro, passando entre as arterias vertebral atraz e carotida primitiva na frente.

Um pouco acima de sua origem, a arteria thyreoidéa inferior emite a arteria escapular superior (2''), muito delgada que se dirige obliquamente para baixo e para fóra, cruza a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico, tornando-se em seguida horizontal para fóra.

A arteria mammaria interna (3) emerge na face inferior da arteria sub-clavia, um pouco para dentro da arteria thyreoidéa inferior, dirigindo-se obliquamente para baixo, um pouco para fóra.

O segmento inter-escalenico fornece o tronco intercosto-cervical. (4) Nascido na porção mais superior da face posterior da arteria sub-clavia, este tronco obliqua para cima, para dentro e um pouco para traz, originando, após breve trajecto, as arterias intercostal superior (4') inflectida para dentro, para baixo e para traz e cervical profunda (4'') que sobe obliquamente para dentro.

O segmento post-escalenico fornece a arteria escapular posterior. (5) Esta collateral nasce na face superior da arteria sub-clavia, perto da borda externa do musculo escaleno anterior, inflectindo-se logo para fóra e para traz, passando entre os cordões nervosos do plexo brachial.

OBSERVAÇÃO XIX

J. D. M. 75 annos, mixto. Falleceu de arterio-esclerose em 21 de Julho de 1925.

Lado dircito

O segmento pre-escalenico fornece as arterias vertebral, thyreoidéa inferior e mammaria interna.

A arteria vertebral (1) é a mais interna e a mais volumosa, das collateraes. Emerge na face superior da arteria sub-clavia, atraz da veia jugular interna, quasi a igual distancia da bifurcação do tronco brachio cephalico por dentro e o musculo escaleno anterior por fóra. Sobe verticalmente, desaparecendo no orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

A arteria thyreoidéa inferior (2) nasce na parte média da face anterior da arteria sub-clavia, um pouco para fóra da precedente, atraz da veia jugular interna, immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior, acima da emergencia de arteria mammaria interna. Sobe obliquamente para dentro seguindo esta borda num curto trajecto, abandona-a, emite a arteria cervical ascendente (2') inflectindo-se para dentro, vindo collocar-se entre a arteria vertebral atraz e a veia jugular interna na frente, passando em seguida por traz da arteria carotida, primitiva, em demanda do corpo thyreoidéo. Como se vê, não ha superposição das tres arterias

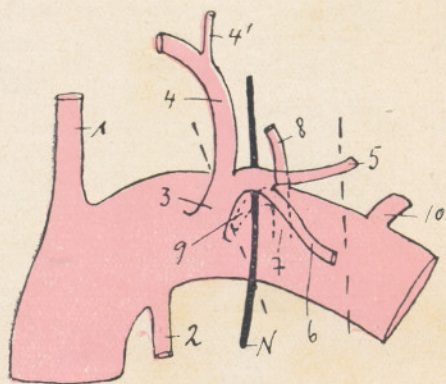
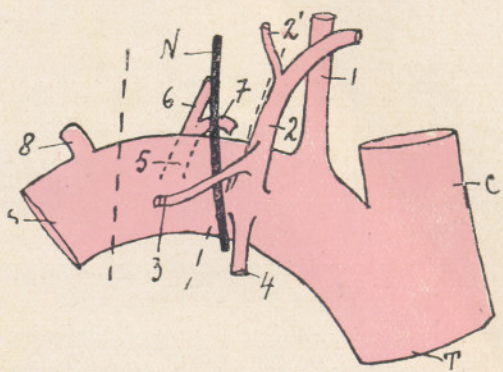
carotida primitiva, vertebral e thyreoidéa inferior, num ponto de seu trajecto, no mesmo plano antero-posterior.

Na sua origem, a arteria thyreoidéa inferior fornece a arteria escapular superior (3) que se dirige obliquamente para baixo e para fóra, cruza o nervo phrenico e a face anterior do musculo escaleno anterior e, da parte média desta continúa o seu trajecto transversalmente.

Na porção mais inferior da face anterior da arteria sub-clavia, vis-a-vis da arteria thyreoidéa inferior nasce a arteria mammaria interna (4) logo por dentro do nervo phrenico. Este ramo desce verticalmente.

O segmento inter-escalénico origina o tronco intercosto-cervical. (5) Nascido na parte média da face posterior da arteria sub-clavia, este tronco se dirige obliquamente para cima e para dentro, dividindo-se após curto trajecto em dois ramos, um externo, a arteria cervical profunda (6) que sobe obliquando para dentro e outro interno que se inflecte logo para dentro, para baixo e para traz: é a arteria intercostal superior. (7)

O segmento post-escalénico fornece a arteria escapular posterior (8) que emerge na face superior da arteria sub-clavia, perto da borda externa do musculo escaleno anterior. Logo após a sua origem este ramo se inflecte para fóra e para traz, passando entre os cordões nervosos do plexo brachial.





OBSERVAÇÃO XX

Mesmo cadaver da observação precedente.

Lado esquerdo

O segmento pre-esclenico origina as arterias vertebral e mammaria interna e o tronco thyreo-bicervico escapular.

A arteria vertebral (1) é a mais interna das collateraes. Nasce na face superior da arteria sub-clavia, quando esta se incurva para fóra, atraz da arteria carotida primitiva. Sobe verticalmente em demanda do orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

A arteria mammaria interna (2) nasce na face inferior da arteria sub-clavia, entre o ramo precedente e o tronco thyreo-bicervico escapular, atraz da veia jugular interna, descendo verticalmente.

O tronco thyreo-bicervico-escapular (3) nasce na parte média da face anterior da arteria sub-clavia, entre a veia jugular interna e a borda interna do musculo escleno anterior. Este tronco se dirige obliquamente para cima e para fóra, applica-se contra a face anterior deste musculo e após curto trajecto divide-se em dois ramos, interno e externo.

O ramo interno é a arteria thyreoidéa inferior (4) que sobe obliquamente para cima, contra a face anterior do musculo incurvando-se em seguida para dentro, passa por traz da veia ju-

gular interna e depois entre as arterias vertebral atraz e carotida primitiva na frente. Um pouco antes de abandonar o musculo, esta collateral fornece a arteria cervical ascendente (4').

O ramo externo quasi horizontal cruza o nervo phrenico e a face anterior do musculo escaleno anterior subdividindo-se logo em dois ramos, superior e inferior. O ramo superior, obliquo para cima e para fóra é a arteria cervical transversa superficial. (5) O ramo inferior é representado pela arteria escapular superior (6) que se dirige transversalmente para fóra, após ter obliquado para baixo.

O segmento inter-escalenico fornece o tronco intercosto cervical. (7) Este tronco tem sua origem na parte média da face posterior da arteria subclavia, dirigindo-se obliquamente para cima e para dentro. Após curto trajecto, divide-se em dois ramos, um externo que sobe obliquamente para dentro: é a arteria cervical profunda, (8); outro interno que se inflecte para dentro, para baixo e um pouco para traz: é a arteria intercostal superior. (9)

O segmento post-escalenico origina pela sua face superior a arteria escapular posterior (10) que se inflecte para fóra e para traz, passando entre os cordões nervosos do plexo brachial.

OBSERVAÇÃO XXI

A. C., 30 annos, italiano, branco, solteiro. Falleceu de enterocolite em 30 de Julho de 1925.

Lado direito

O segmento pre-escaleno origina as arterias vertebral, cervical profunda, mammaria interna e o tronco thyreo-bicervico-escapular.

A arteria vertebral (1) é a mais volumosa das collateraes. Emerge na face superior da arteria sub-clavia, logo após á bifurcação do tronco brachio cephalico, atraz da arteria carotida primitiva. Sobee verticalmente, desaparecendo no orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

Um pouco para fóra do ramo precedente e atraz da veia jugular interna nasce, ainda na face superior do vaso, a arteria cervical profunda (2) que sobee quasi verticalmente.

O tronco thyreo-bicervico-escapular (3) nasce na metade inferior da face anterior da arteria sub-clavia, atraz da veia jugular interna, acima da emergencia da arteria mammaria interna e immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior. Este tronco se divide quasi que immediatamente em tres ramos, superior, medio e inferior.

O ramo superior, o mais volumoso, é a arteria thyroidea inferior. (4) Esta collateral sobee obliquamente para dentro, se-

guindo a borda interna do musculo, abandonando-a em seguida, para, emittindo a arteria cervical ascendente, (4') inflectir-se para dentro, passando entre as arterias vertebral atraz e carotida primitiva na frente, em demanda da glandula thyreoidéa.

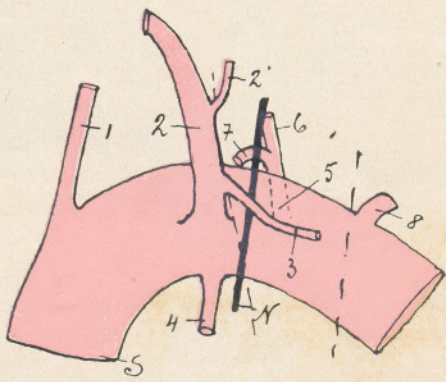
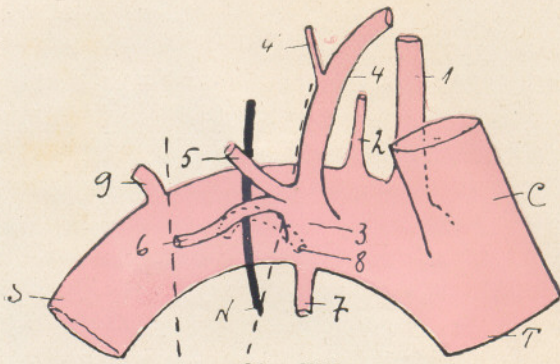
O ramo médio é a arteria cervical transversa superficial (5) que se dirige obliquamente para cima e para fóra.

O ramo inferior é a arteria escapular superior (6) que se dirige transversalmente para fóra. Estes dois ultimos ramos têm sensivelmente o mesmo calibre, cruzando ambos a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico.

A arteria mammaria interna (7) emerge na face inferior da arteria sub-clavia, vis-a-vis do tronco precedente, perto da borda interna do musculo escaleno anterior. Desce verticalmente.

O segmento inter-escalenico fornece a arteria intercostal superior (8) que nasce na parte média de sua face posterior, inflectindo-se logo para baixo, para dentro e um pouco para traz.

O segmento post-escalenico emite a arteria escapular posterior. (9) Este ramo nasce na face superior da arteria sub-clavia, perto da borda externa do musculo escaleno anterior e inflectindo-se para fóra e para traz, insinua-se entre os cordões nervosos do plexo brachial.



OBSERVAÇÃO XXII

Mesmo cadaver da observação precedente.

Lado esquerdo

O segmento pre-escalênico fornece as artérias vertebral, thyreoidéa inferior e mammaria interna.

A artéria vertebral (1) nasce na face superior da artéria sub-clávia, quando esta começa a se inflectir para fóra, atrás da artéria carotida primitiva. De calibre inferior ao da artéria thyreoidéa inferior, sobe verticalmente, desaparecendo no orifício da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

A artéria thyreoidéa inferior (2) é a mais volumosa das collateraes. Nasce na parte média da face anterior da artéria sub-clávia, atrás da veia jugular interna, acima da emergencia da artéria mammaria interna, immediatamente em relação com a borda interna do musculo escaleno anterior. Sobe obliquamente para dentro, costeia esta borda e depois se inflecte para dentro, passando entre as artérias vertebral atrás e carotida primitiva na frente. Ao abandonar o musculo emite a artéria cervical ascendente. (2')

Logo após a sua origem, a artéria thyreoidéa inferior fornece a artéria escapular superior (3) que se dirige obliquamente para baixo e para fóra e depois transversalmente para fóra,

cruzando a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico. .

A arteria mammaria interna (4) nasce na face inferior da arteria sub-clavia, perto deste musculo, vis-a-vis do tronco precedente, descendo verticalmente.

O segmento inter-escalenico emitta o tronco intercosto-cervical (5) pela parte média de sua face posterior. Este tronco logo após a sua origem se dirige para cima e para dentro, dividindo-se em dois ramos, um externo que continua a direcção do tronco original, é a arteria cervical profunda (6); um interno, a arteria intercostal superior (7) que se inflecte para baixo, para dentro e um pouco para traz.

O segmento post-escalenico origina na sua face superior, perto da borda externa do musculo escaleno anterior, a arteria escapular posterior (8) que se inflecte para traz e para fóra, insinuando-se entre os cordões nervosos do plexo brachial.

OBSERVAÇÃO XXIII

A. C. P., 39 annos, brasileiro, mίxto. Falleceu de tuberculose pulmonar em 30 de Julho de 1925.

Lado direito

O segmento pre-escalenico origina as arterias vertebral, intercostal superior e mammaria interna e o tronco thyreo-bicervico-escapular.

A arteria vertebral (1), muito volumosa, nasce na face superior da arteria sub-clavia, perto da arteria carotida primitiva e em relaçaõ com a porçaõ mais interna da veia jugular interna. Sobe verticalmente desaparecendo no orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

O tronco thyreo-bi-cervico-escapular (2) nasce na parte mēdia da face anterior da arteria sub-clavia, atraz da veia jugular interna, acima da emergencia da arteria mammaria interna, immediatamente em relaçaõ com a borda interna do musculo escaleno anterior. Dirigindo-se para cima e para dentro, este tronco entra em relaçaõ com a face anterior deste musculo, onde se divide em tres ramos, superior, mēdio e inferior.

O ramo superior, mais volumoso, é a arteria thyreoidea inferior. (3)

Esta arteria sobe sobre a face anterior do musculo, inflectindo-se aos poucos para dentro, abandona-a, emite a arteria

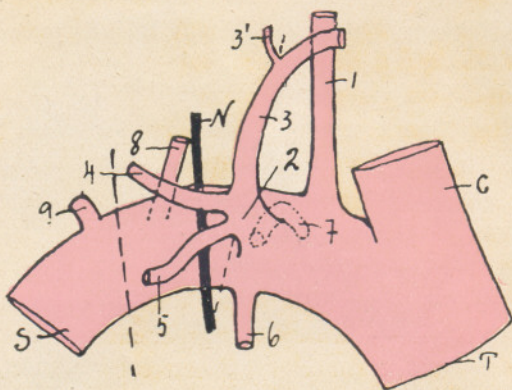
cervical ascendente (3') e passa entre as arterias vertebral atraz e carotida primitiva na frente, em demanda da glandula thyreoidéa. O ramo medio é a arteria cervical transversa superficial (4) que obliqua para cima e para fóra. O ramo inferior é a arteria escapular superior (5) que no principio é obliquamente descendente para fóra, tornando-se depois transversal. Ambas as arterias têm o mesmo calibre cruzando a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico.

A arteria mammaria interna (6) nasce na face inferior da arteria sub-clavia perto deste musculo e vis-a-vis do tronco thyreo-bicervico-escapular, descendo verticalmente.

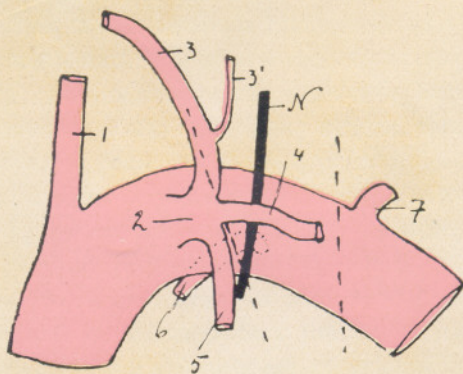
A arteria intercostal superior (7) nasce na parte média da face posterior da arteria sub-clavia, inflectindo logo para baixo e para dentro.

O segmento inter escalenico origina na porção superior a arteria cervical profunda (8) que sobe obliquamente para dentro.

O segmento post-escalenico emite na sua face superior, perto da borda externa do musculo escaleno anterior, a arteria escapular posterior (9) que se inflecte para fóra e para traz, insinuando-se entre os cordões nervosos do plexo brachial.



Obs. XXIII



Obs. XXIV

OBSERVAÇÃO XXIV

Mesmo cadaver da observação precedente.

Lado esquerdo

O segmento pre-escalênico origina a arteria vertebral e o tronco thyreo-escapulo mammario.

A arteria vertebral (1) nasce na face superior da arteria sub-clavia, quando esta se incurva para fóra, atrás da arteria carotida primitiva. Sobee verticalmente, desapparecendo no orificio da apophyse transversa da sexta vertebra cervical.

O tronco thyreo-escapulo mammario (2) nasce na parte media da face anterior da arteria sub-clavia, entre a porção mais externa da veia jugular interna e a borda interna do musculo escaleno anterior. Logo após á sua origem, este tronco se divide em tres ramos, superior, medio e inferior.

O ramo superior, o mais volumoso, é a arteria thyreoidéa inferior (3) que entra em relação com a porção mais interna da face anterior do referido musculo, emite a arteria cervical ascendente (3') e incurvando-se para dentro, passa entre as arterias vertebral atraz e carotida primitiva na frente.

O ramo medio é a arteria escapular superior (4) que, cruzando a face anterior do musculo escaleno anterior e o nervo phrenico, se dirige transversalmente para fóra.

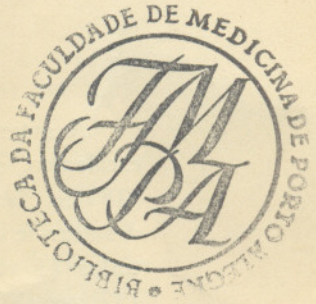
O ramo inferior, pouco menos volumoso do que o superior,

é a arteria mammaria interna (5) que se dirige verticalmente para baixo.

O segmento inter-escalenico, na metade inferior de sua face posterior origina a arteria intercostal superior (6) que se incurva para baixo, para dentro e um pouco para traz.

O segmento post-escalenico origina a arteria escapular posterior. (7) Nascida na face superior da arteria sub-clavia perto da borda externa do musculo escaleno anterior, esta collateral se dirige para fóra e para traz, passando entre os cordões nervosos do plexo brachial.

Faltaram as arterias cervical profunda e cervical transversa superficial.



CAP. IV

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES

Com o titulo acima, reunimos neste capitulo, as conclusões que se deduzem de nossas observações.

A arteria sub-clavia fornece oito ramos collateraes, representados pelas arterias vertebral, mammaria interna, thyreoidéa inferior, cervical transversa superficial, escapular superior, intercostal superior, cervical profunda e escapular posterior.

Estes ramos, com excepção da arteria cervical transversa superficial, são constantes.

A primeira porção da arteria sub-clavia é a mais fertil em collateraes. O segmento inter-escalenico origina via de regra o tronco intercosto-cervical, ou na sua ausencia os ramos que delie emanam e ás vezes a arteria escapular posterior. A porção terminal fornece com frequencia este ultimo vaso.

Arteria vertebral

E' o mais interno dos ramos collateraes da arteria sub-clavia, mas nem sempre o mais volumoso, pois vezes ha em que o seu calibre é francamente superado pelo da arteria thyreoidéa inferior. Raramente estes dois vasos se apresentam com igual calibre.

A arteria vertebral nasce normalmente no segmento endo-escalenico, onde a sua emergencia se faz na maioria dos casos (18) na face superior da arteria sub-clavia, sendo raro vel-a destacar-se da parte postero-superior (3 vezes), ou na face anterior (1 vez) deste vaso. Esta collateral nasce quasi sempre (12 vezes) atraz da arteria carotida primitiva, sobretudo á esquerda, com menor frequencia (8 vezes) atraz da veia jugular interna, disposiçao esta mais observada á direita e raramente (2 vezes) atraz da arteria thyreoidéa inferior.

Em duas observaçoens vimol-a emergir directamente da crossa da aorta.

Arteria mammaria interna

Atravez de 24 observaçoens, 21 vezes este vaso se destaca isoladamente da arteria sub-clavia, quasi sempre da face inferior (14 vezes) e com menos frequencia da anterior (7 vezes).

A sua origem está na maioria dos casos (14) perto da borda interna do musculo escaleno anterior, abaixo da arteria thyreoidéa inferior ou do tronco thyreo-bicervico-escapular ou da arteria escapular superior, ás vezes entre a arteria vertebral e um destes vasos (6) e raramente (1 vez) em opposiçao a esta ultima.

Relativamente ao nervo phrenico, este sempre se nos apresentou externo á origem do vaso, a não ser na observação VI, em que passava por dentro da origem da arteria mammaria interna.

E' raro ver esta arteria nascer em commum com as arterias thyreoidéa inferior e escapular superior (2 vezes) ou apenas (1 vez) como esta ultima.

Tronco thyreo-bicervico-escapular

Esta formação se nos apresentou poucas vezes. Vimol-a apenas em seis observaçoens. E, notemos, a disposiçao corres-

pondente exactamente á denominação acima só uma vez a encontramos (Observação II).

Nas demais vezes o tronco originava unicamente tres collateraes, as arterias thyreoidéa inferior, cervical transversa superficial e escapular superior. Dahi a razão porque podemos denominar-o de tronco thyreo-cervico-escapular. Esta designação nós a encontramos citada por Antonelli, mas com uma differença. Para este auctor "la tiroidea inferiore nasce per lo piú da un tronco comune con la cervicale ascendente e con la sopra-escapolare e detto perciò tronco tiro-cervico-scapolare."

Para nós a denominação corresponde a um tronco que se trifurca, originando as arterias thyreoidéa inferior, cervical transversa superficial e escapular superior.

Quando existe, a sua emergencia se faz na parte media da face anterior da arteria sub-clavia, perto da borda interna do escaleno anterior, dividindo-se logo nos seus tres ramos. Mais raramente dá dois ramos, um superior, a arteria thyreoidéa inferior e um inferior que se subdivide originando os dois outros vasos.

Arteria thyreoidéa inferior

E' após a arteria vertebral, a collateral mais volumosa podendo muitas vezes alcançar predominio sobre este vaso.

Nasce na maioria dos casos (15) directamente da arteria sub-clavia. A sua emergencia se faz no segmento endo-escalenico, de preferencia na porção media da face anterior da arteria sub-clavia (9 vezes), com menos frequencia na porção superior (5) e raramente na face superior (1).

A sua origem está atrás da veia jugular interna (12 vezes), raramente entre este vaso e o musculo escaleno anterior (3 vezes), quasi sempre (14 vezes) em immediata relação com a borda interna deste, da qual raramente se afasta (1 vez), acima e no mesmo nivel da emergencia da arteria mammaria interna.

Emitte a arteria cervical transversa superficial (5 vezes) e a escapular superior (9 vezes).

E' pouco frequente vel-a nascer do tronco thyro-bicervico escapular (6 vezes) e muito raro ter origem commum com as arterias escapular superior e mammaria interna (tronco thyreo-escapulo-mammario) (2 vezes) e com a cervical ascendente (tronco thyreo cervical (1 vez).

Arteria cervical ascendente

Este vaso não é uma collateral da sub-clavia, mas uma ramificação emittida pela arteria thyreoidéa inferior. Esta disposição é constante e a arteria cervical ascendente se destaca da arteria thyreoidéa inferior quando esta abandona o musculo escaleno anterior. E' muito delgada.

Não a vimos emergir directamente da arteria sub-clavia. Apenas duas vezes se nos apresentou independente da arteria thyreoidéa inferior e com um calibre sensivelmente igual (observações II e VII).

Arteria cervical transversa superficial

Esta collateral se nos apresentou 13 vezes. A sua emergencia se faz ora do tronco thyreo-bicervico-escapular (6 vezes), ora da arteria thyreoidéa inferior (5 vezes), raramente da arteria escapular superior ou directamente da primeira porção da arteria sub-clavia (1 vez).

Arteria escapular superior

Este ramo se apresentou maior numero de vezes (9) emergindo da arteria thyreoidéa inferior. E' frequente porém, vel-a emergir quer do tronco thyreo-bicervico escapular, quer directamente da face anterior da arteria sub-clavia, perto da borda interna do musculo escaleno anterior. (6 vezes) Raramente emerge em commum com as arterias thyreoidéa inferior e mammaria interna (2 vezes) ou apenas com esta ultima (1 vez). E' raro tambem vel-a originar a arteria cervical transversa superficial (1 vez).

Tronco intercosto-cervical

Este tronco se nos apresentou 15 vezes, emergindo, quasi sempre da parte media da face posterior da segunda porção da arteria sub-clavia. Nas demais vezes a sua origem estava no segmento pre-escalenico no mesmo plano anterior e posterior com o da arteria thyreoidéa inferior.

Arteria intercostal superior

Este ramo nasce na maioria dos casos, do tronco precedente. Atravez de nossas observações, apenas oito vezes tinha origem isolada na arteria sub-clavia, quasi sempre na segunda porção. Uma vez emergiu do segmento endo-escalenico.

Arteria cervical profunda

A origem desta arteria é muito constante, representada pelo tronco intercosto-cervical. A sua emergencia isolada é rara, fazendo-se nos segmentos endo escalenico (uma vez) ou inter-escalenico (quatro vezes). E' raro tambem ver a sua origem se deslocar do citado tronco para a arteria escapular posterior (uma vez) ou para a sub-clavia em commum com este ramo (duas vezes).

Arteria escapular posterior

Este ramo nasce directamente (21 vezes) da arteria sub-clavia. A sua emergencia se faz na face superior deste vaso, quasi sempre na terceira porção (17 vezes), perto da borda externa do musculo escaleno anterior e ás vezes (4) no segmento inter-escalenico.

E' raro vel-a nascer em commum com uma arteria cervical profunda (2 vezes) ou emittil-a (1 vez).

Faltou-nos apenas uma vez, passando sempre entre os cordões do plexo brachial.

BIBLIOGRAPHIA

- 1873 — Bernard et Huette-Précis iconographique de Médecine Operatoire et d'Anatomie Chirurgicale.
- 1877 — Paulet-Resumée d'Anatomie appliquée.
- 1888 — Ph. C. Sappey-Traité d'Anatomie Descriptive.
- 1889 — C. Gegenbauer-Traité d'Anatomie Humaine (traduit par le dr. Ch. Julin).
- 1890 — Ch. Debierre-Traité elementaire d'Anatomie de l'Homme.
- 1898 — A. von Winiwarter-Traité de Médecine Operatoire (trad. de l'allemand par le dr. A. Polis.)
- 1900 — X. Bichat-Anatomie generale appliquée à la Physiologie et à la Médecine.
- 1901 — Poirier et Charpy-Traité d'Anatomie Humaine.
- 1902 — John B. Deaver-Surgical Anatomie.
- 1903 — Merkel - Trattato di Anatomia Topografica (traduzione con note ed aggiunte del dott Giuseppe Sperino).
- 1905 — O. Schultze - P. Lecéne-Atlas d'Anatomie Topographique. —
- 1907 — Morris-Human Anatomy.
- 1907 — Sobotta-Desjardins-Atlas d'Anatomie Descriptive.
- 1908 — Tillaux-Traité de Anatomie Topographique.
- 1909 — Rauber-Kopsch-Anatomie des Menschen.
- 1911 — A. Soulié-Précis d'Anatomie topographique.
- 1912 — Euclides Goulart Bueno-Da ligadura das arterias em amphitheatro (These - Rio de Janeiro).
- 1913 — C. Falcone-Compendio di Anatomia topografica.
- 1914 — Testut et Jacob-Traité d'Anatomie Topographique avec applications médico-chirurgicales.
- 1921 — Testut-Traité d'Anatomie Descriptive.

- 1924 — H. Rouvière-Anatomie Humaine Descriptive et Topographique.
José Pereira Guimarães — Tratado de Anatomia Humana.
H. Beçunís — A. Bouchard-Nuovi elementi di Anatomia Descrittiva e di Embriologia (traduzione dei dottore G. Vastarini-Cresi ed A. Amile, diretta dal prof. Giovanni Antonelli.)
Bonamy-Broca et Beau — Atlas d'Anatomie Descriptive du Corps Humain.

CORRIGENDA

Pagina	linha	onde se lê	leia-se
3	18	trones	troncs
3	24	situacion	situation
3	24	lur	leur
5	1	nos	non
5	1	devrebbe	dovrebbe
8	17	bracho	brachio
14	25	trone	tronc
19	34	di clavicola	e la clavicola
20	31	Bonamy... etc.	Bouchard); para dentro dos escalenos, mas algumas vezes a di-
21	4	autores	auctores
25	30	que si	qui se
25	35	et	est
30	23	dietrce	dietro e
31	24	carocoidéa	coracoidéa
32	29	plea	pela
34	10	accessiva	accessoria
36	25	a escapular superior e a cervical	escapular superior e cervical
42	2	posteriro	posterior
55	5	e tronco	e o tronco
60	18	brachual	brachial
62	6	emite	emitte
76	20	foora	fora
82	2	glnsula	glandula
82	21	codões	cordões
83	8	desapprecendo	desapparecendo
83	14	en	em
92	7	Amile	Anile

NOTA

Os cadáveres utilizados para as nossas observações obedecem ao seguinte registro no Livro do Instituto Anatomico:

M. A. C.	n.º	1310
A. I. S.	"	1304
J. G. G.	"	1307
E. A. M.	"	1309
J. I. M.	"	1306
G. S.	"	1318
S. M.	"	1312
V. R.	"	1313
S. A. M.	"	1315
J. D. M.	"	1317
A. C.	"	1320
A. C. P.	"	1321